



Universidade de Taubaté

Autarquia Municipal de Regime Especial reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
Tel.: (12) 3625-4217 | E-mail: prppg@unitau.br

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOUTORADO E MESTRADO EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL / 2024

INTRODUÇÃO

O presente relatório detalha os resultados dos trabalhos efetivados pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional (PPGPDR) da Universidade de Taubaté (UNITAU), ao qual são vinculados os cursos de Doutorado e de Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional. A iniciativa, que visa atender diretrizes da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o intuito de aprimorar de forma constante as ações pedagógicas do programa, seguiu o “Documento norteador para o processo de autoavaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da UNITAU - 2024” que foi elaborado pela Pró-reitoria de Pesquisas e Pós-graduação (PRPPG/UNITAU)¹.

Os trabalhos da Comissão de Autoavaliação contemplaram o quadriênio 2021/2024 de avaliação da área 30 - PLURD (Planejamento Urbano e Regional e Demografia) e contou com a coleta de dados de discentes e egressos do curso de Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional (MPDR), assim como de discentes do curso de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional (DPDR), iniciado em 2024.

A Comissão de Autoavaliação foi formada para possibilitar a participação dos diversos segmentos relacionados ao PPGPDR, sendo assim composta, em ordem alfabética: Profa. Ma. Ana Iracema Neves Fagundes Nogueira de Oliveira, representante dos egressos do MPDR; Danielle Duarte, representante do corpo técnico administrativo do PRPPG/UNITAU; mestranda Letícia Vitória Pinto de Oliveira, representante discente do MPDR; Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Júnior, representante do corpo docente do PPGPDR; Prof. Dr. Moacir José dos

¹ Disponível em <https://unitau.br/arquivos-downloads/documento-norteador-de-avaliacao.pdf>



Universidade de Taubaté

Autarquia Municipal de Regime Especial reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
Tel.: (12) 3625-4217 | E-mail: prppg@unitau.br

Santos, presidente da Comissão de Autoavaliação; doutorando Paulo Cesar Corrêa Lindgren, representante discente do DPDR; Prof. Dr. Rodrigo César da Silva, representante da Comunidade Externa; e Profa. Dra. Suzana Lopes Salgado Ribeiro, representante docente dos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da UNITAU.

O objetivo geral da autoavaliação foi possibilitar, a partir das informações sobre as interações entre os públicos que participam do PPGPDR, elementos para o aperfeiçoamento dos processos de pesquisa, de ensino e de extensão do citado Programa de Pós-graduação (PPG).

MÉTODO E AMOSTRA

O trabalho da Comissão de Autoavaliação foi realizado considerando dois procedimentos complementares. O primeiro foi situar os membros da Comissão de Autoavaliação em relação a produção docente e discente do PPGPDR com dados obtidos mediante uso do *software* Stela Experta, bem como da análise do perfil de membros permanentes e de colaboradores do PPGDR. O procedimento possibilitou a apresentação de informações sobre a produção acadêmica e a composição do PPGPDR para estabelecer um quadro das atividades realizadas no quadriênio situado entre 2021 e 2024.

O segundo procedimento foi dirigido a discentes e egressos mediante aplicação de três formulários elaborados por formulário eletrônico para a captação de informações sobre experiências relacionadas ao PPGPDR. O primeiro formulário, aplicado a uma amostra de 20 participantes, foi enviado aos discentes e continha questões voltadas à avaliação global dos cursos, com itens sobre a satisfação de aspectos do curso, o processo de orientação, as atividades científicas, a internacionalização e a participação nas atividades promovidas pelo PPGPDR.

O segundo formulário buscou informações que trataram da percepção dos discentes sobre cada disciplina cursada, sendo enviado a todos os alunos



Universidade de Taubaté

Autarquia Municipal de Regime Especial reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
Tel.: (12) 3625-4217 | E-mail: prppg@unitau.br

matriculados no curso no ano de 2024, com itens a respeito da satisfação quanto ao plano de ensino, a ementa, o conteúdo, o nível de exigência do docente responsável e a relação da disciplina com o projeto de pesquisa do discente.

O terceiro formulário, com 22 participantes, foi encaminhado apenas aos egressos do Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional (MPDR), pois o Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional (DPDR) foi iniciado em 2024 e, portanto, não conta com egressos. A prospecção abordou o perfil demográfico, a atual situação profissional e o setor em que atuam os ex-alunos (público, privado, terceiro setor), o impacto da formação no MPDR na trajetória profissional e a representatividade do curso na formação profissional.

Os dados coletados dos questionários foram apresentados aos membros da Comissão de Autoavaliação que definiram as dimensões de avaliação do programa mediante aplicação de análise SWOT. Para tal, foram definidas, como dimensões da autoavaliação, a produção intelectual, o impacto na sociedade, a formação, a empregabilidade, a internacionalização, as ações de equidade de gênero, as ações afirmativas e a adequação ao projeto de curso.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base no conjunto dos dados coletados e aplicação da metodologia de análise, constatou-se que a produção intelectual do PPGDR é relevante, sendo que essa maturidade ensejou na aprovação da proposta do curso de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional iniciado em 2024. Ainda internamente, na dimensão intelectual, constatou-se a necessidade de reduzir a concentração de publicações em alguns docentes para alcançar uma distribuição mais equitativa da produção intelectual.

No que tange à produção intelectual, há a necessidade de incrementar sua internacionalização, elevar a produção com egressos e avançar com a expansão da qualificação das produções. Outro ponto de atenção é a distribuição desigual da produção entre docentes e a discentes.



Universidade de Taubaté

Autarquia Municipal de Regime Especial reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
Tel.: (12) 3625-4217 | E-mail: prppg@unitau.br

Sobre oportunidades relativas à produção intelectual, notou-se maior exposição à internacionalização devido à parceria com o Escritório de Internacionalização da UNITAU, a fim de promover o aumento de publicações internacionais de docentes e discentes em periódicos com impacto internacional.

Outra oportunidade é a possibilidade de sediar congressos e atividades internacionais. Como ameaças à produção intelectual do PPGPDR, identificaram-se: a adoção de critérios exógenos e estandardizados às características da área PLURD para a avaliação dos cursos; os custos para viabilizar a visibilidade da produção intelectual; e a possibilidade de descontinuidade das políticas da CAPES quanto aos critérios de avaliação da produção intelectual.

Quanto ao impacto na sociedade, identificaram-se como pontos fortes do PPGPDR as atividades de extensão elaboradas pelos professores e discentes como, por exemplo, na participação no Projeto Rondon. Outro ponto forte são as atividades com visibilidade na mídia regional, pois os docentes do PPGPDR são referência na avaliação de políticas públicas regionais no contexto social, político e econômico em âmbito regional.

Destaca-se, ainda, o fato de que a produção de conhecimento no PPGDR está em sintonia com as demandas regionais e com a percepção da convergência entre o reconhecimento entre o que é discutido na academia e a vivência social. Porém, nota-se a necessidade de reduzir as diferenças entre as expectativas da sociedade quanto ao momento de acesso aos resultados das ações do PPGPDR e quando, de fato, há a entrega dos resultados.

Como oportunidade, percebeu-se que o PPGPDR é o único PPG da região dedicado ao desenvolvimento regional, permitindo o estreitamento de relações com instituições públicas e privadas, com destaque à busca de apoio no setor público para subsidiar bolsas e projetos de pesquisa. Para a concretização dessa oportunidade, constatou-se a necessidade de superar a ameaça representada pela dificuldade de converter as relações em ações

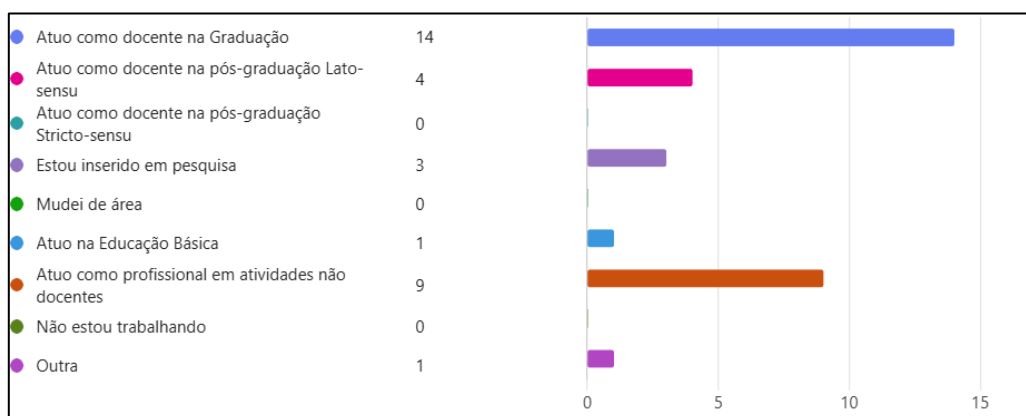


concretas, a desvalorização social da ciência no Brasil e a falta de penetração na agenda do setor público.

Na dimensão “formação”, observou-se como uma força do PPGPDR sua qualidade reconhecida por instituições empregadoras e a diversidade e a interdisciplinaridade no processo de formação dos discentes. Constatou-se que o cenário de reduzida oferta de bolsas em relação à demanda discente requer atenção, bem como a necessidade de se ampliar a comunicação interna na UNITAU para divulgar as oportunidades derivadas do PPGPDR, especialmente para discentes da graduação que poderiam ser mais estimulados a ingressar na Pós-graduação *Stricto sensu*.

Em relação ao público externo notou-se a oportunidade de uma maior aproximação do curso com empresas da região, a fim de ampliar processos de divulgação e de ampliação do contato com os segmentos que investem em pesquisa e desenvolvimento. Busca-se, assim, estimular a qualificação dos colaboradores das organizações, atrair investimentos nos cursos do PPGPDR e fomentar a aproximação da extensão da UNITAU com a oferta de cursos de formações para os executivos do setor privado. Como ameaças, identificaram-se a falta de reconhecimento do público regional das estruturas e ações da UNITAU e a dificuldade de comunicação com as empresas do setor privado.

Gráfico 1: Atuação dos egressos do PPGPDR

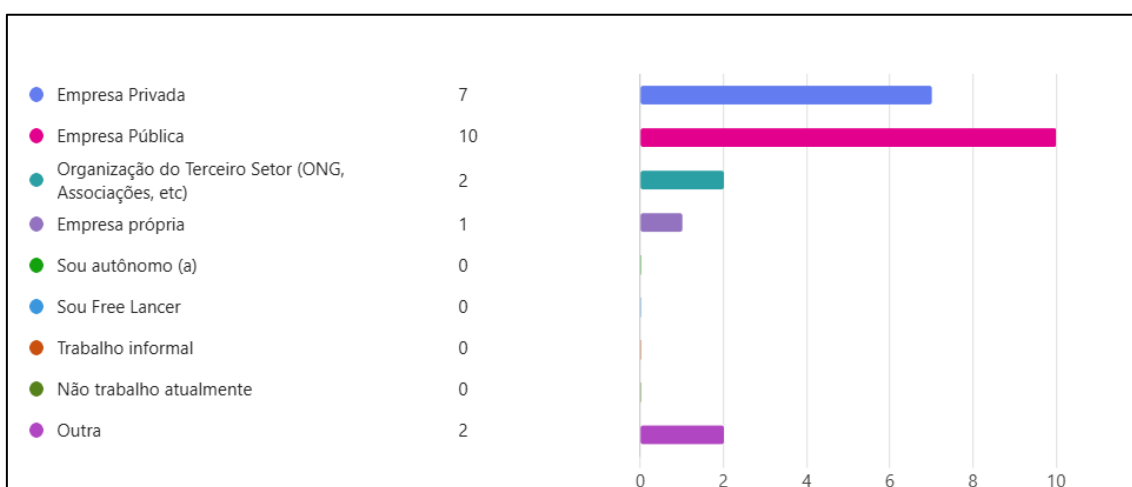


Fonte: Pesquisa Comissão Autoavaliação 2024.



Em relação à dimensão da empregabilidade, constatou-se que o PPGPDR apresenta força por ter a propriedade em potencializar a empregabilidade dos egressos. A fragilidade corresponderia à necessidade de contemplar as necessidades do setor privado para elevar a empregabilidade no setor, considerando a maior aderência da formação dos discentes e egressos ao setor público. Como oportunidade associada, verificou-se a localização da instituição sede do PPGPDR no eixo Rio/São Paulo e a capilaridade da UNITAU na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo. As ameaças estariam relacionadas às frequentes instabilidades econômicas e crises nacionais persistentes, assim como as inconstâncias dos planos de governo (municipal, estadual e federal).

Gráfico 2: Setor de atuação dos Egressos do PPGPDR



Fonte: Pesquisa Comissão Autoavaliação 2024.

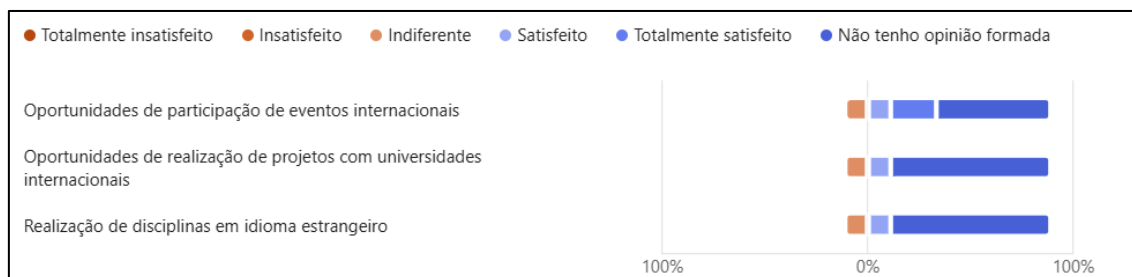
Quanto a dimensão internacionalização, foram avaliados como pontos fortes do PPGPDR a experiência e a mobilidade internacional do corpo docente com profissionais com pós-doutorado desenvolvido no exterior e participações em eventos e em associações científicas internacionais, com a consequente expansão dos contatos com instituições internacionais.



Como pontos fracos e que demandam ações para aprimoramento, estão as reduzidas atividades de pesquisa e de formação discente derivadas da internacionalização do PPGPDR, a necessidade de melhoria da fluência de docentes e discentes em língua estrangeira e a escassez de oportunidades de intercâmbio internacional.

As oportunidades são associadas aos contatos feitos institucionalmente com pesquisadores e instituições estrangeiras; à participação em associações científicas internacionais; e ao interesse internacional no Brasil na área do desenvolvimento regional. As ameaças são associadas à tendência de elevação do protecionismo internacional contemporâneo; à escassez de recursos públicos e privados para a internacionalização; e à dificuldade de superar as barreiras regionais quanto a projeção internacional.

Gráfico 3: Percepção sobre a internacionalização do PPGPDR



Fonte: Pesquisa Comissão Autoavaliação 2024.

Na dimensão “ações de equidade de gênero” constatou-se o apoio institucional às ações empreendidas. Como fragilidades, há o ainda necessário aprimoramento dos critérios para promoção de equidade de gênero no acesso a bolsas e a oportunidades, bem como a necessária promoção de pesquisas dedicadas à equidade de gênero no âmbito do PPGPDR.

As oportunidades estão relacionadas ao amparo legal e institucional à promoção de igualdade de gênero. Enquanto as ameaças têm relação com



Universidade de Taubaté

Autarquia Municipal de Regime Especial reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
Tel.: (12) 3625-4217 | E-mail: prppg@unitau.br

cultura regional patriarcal, barreiras institucionais e econômicas ao acesso à pós-graduação e a escassez de espaços que possam ser ocupados por mulheres e comunidade LGBTQIAPN+.

Na dimensão “ações afirmativas” identificou-se o apoio institucional para ações afirmativas, com o envolvimento da UNITAU e das agências de fomento. A fragilidade constatada está relacionada a ampliação da presença do público associado as ações afirmativas nos cursos do PPGPDR, a possibilidade de acesso de discentes PCDs (Pessoa com Deficiência) aos cursos e a falta de preparo para o trabalho com a população neurodivergente.

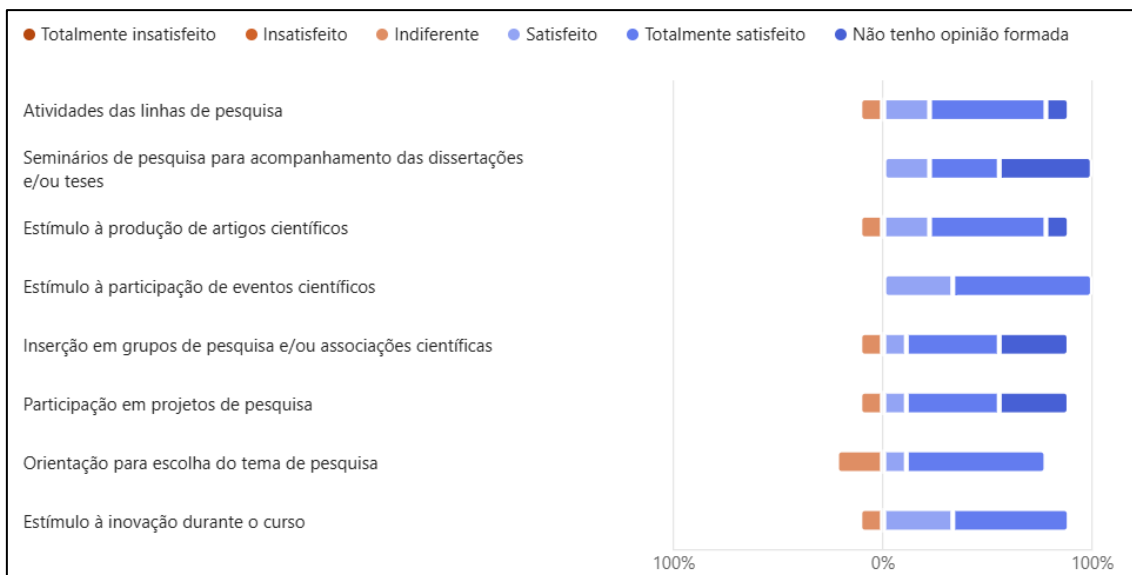
Como oportunidades constata-se o amparo legal e social as ações afirmativas e de inclusão do público PCD. As fraquezas relacionam-se com o preconceito social contra as ações afirmativas e de inclusão aos PCDs e a escassez de recursos frente as necessidades de apoio às ações afirmativas.

Quanto a dimensão adequação ao projeto de curso constatou-se que o projeto de curso é percebido como adequado a realidade regional, com a produção de oportunidades para a população da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo. Também foi identificado que a gestão do curso zela por manter o direcionamento do projeto de curso. Como fragilidades que demandam atenção foram apontadas o necessário aperfeiçoamento dos critérios de avaliação nas disciplinas e o ampliar das possibilidades de escolha das disciplinas eletivas.

As oportunidades foram identificadas ao incorporar disciplinas, atividades e projetos associadas ao processo de internacionalização dos cursos do PPGPDR a própria inserção regional Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo e na associação ao setor público e ao setor privado. As ameaças estão relacionadas às mudanças aceleradas no cenário macroeconômico, com impactos sobre as formações e habilidades exigidas o mercado de trabalho.



Gráfico 4: Adequação do projeto de curso.



Fonte: Pesquisa Comissão Autoavaliação 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório dos resultados da autoavaliação do PPGPDR buscou sintetizar o trabalho da Comissão de Autoavaliação mediante aplicação de instrumentos de pesquisa junto a discentes e egressos e com base nos dados pertinentes à produção intelectual e atividades de extensão realizadas no âmbito dos cursos de Mestrado e de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté.

A participação de representantes discentes de mestrado e doutorado, bem como de representante dos egressos e da comunidade externa, contribuíram para o enriquecimento da leitura dos resultados e das atividades realizadas no âmbito do PPGPDR e suas relações com a comunidade externa à UNITAU.

Os dados apresentados expressos neste relatório foram compartilhados com a comunidade acadêmica associada ao PPGPDR e demais programas *Stricto sensu* da UNITAU no II Seminário de Gestão da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação realizado em outubro de 2024, durante o XIII Congresso de



Universidade de Taubaté

Autarquia Municipal de Regime Especial reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
Tel.: (12) 3625-4217 | E-mail: prppg@unitau.br

Ciência, Tecnologia e Sociedade (CICTED) da UNITAU, quando foi possível compartilhar e debater os resultados obtidos no processo de autoavaliação com discentes, docentes e representantes da comunidade.

A escolha da ferramenta SWOT possibilitou uma leitura assertiva dos resultados com a identificação das forças e fraquezas do PPGPDR, bem como das oportunidades e ameaças externas, relacionados aos instrumentos de captação de dados, avaliados e transformados nas informações presentes neste relatório.

Desse modo, será possível aprimorar as relações entre docentes, discentes e comunidade com a consolidação do planejamento estratégico do PPGDR para o próximo quadriênio (2025 -2028), com vistas à progressiva consolidação do curso e das contribuições para com o desenvolvimento regional, considerando desde a formação de egressos e discentes até ações com vistas à internacionalização, à ampliação da equidade de gênero e à inclusão social.